

## **17. Comparação da composição de espécies entre a floresta ombrófila densa, vegetação secundária e um sítio de terra preta na Floresta Nacional de Caxiuanã na Amazônia Oriental**

Terra Preta Arqueológica (TPA), Terra Preta de Índio ou Terra Preta são solos com coloração escura e restos de material arqueológico (fragmentos cerâmicos, carvão e artefatos líticos) e enriquecidos em cálcio, carbono, magnésio, manganês, fósforo e zinco, o que os caracterizam como solos bastante férteis. Somente na região da Floresta Nacional de Caxiuanã (Flona de Caxiuanã) já foram descobertos 28 sítios arqueológicos de terra preta. Até o momento não foi efetuado nenhum levantamento sistemático sobre a distribuição dos sítios de TPA na Flona de Caxiuanã. As TPAs são consideradas pequenas, medem de 2 a 3 hectares, mas há exceções, como no caso da Estação Científica Ferreira Penna, na Flona de Caxiuanã, onde se pode encontrar terras pretas numa extensão com mais de 100 hectares. A camada de TPA possui em média 40 a 60 cm, mas que em alguns locais pode atingir até 2 metros de profundidade. Nesses sítios podemos encontrar espécies de uso extrativista, tais como, castanha do Brasil (*Bertholetia excelsa*), comestíveis, por exemplo, cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) ou mesmo espécies exóticas, tais como limão e café. Para comparar a composição de espécies entre um sítio de terra preta, uma vegetação secundária e uma floresta não perturbada adjacente foram estabelecidas parcelas de 10 x 10 metros em cada tipo de vegetação. Em cada parcela todas as árvores com DAP  $\geq$  1 cm foram medidos, e identificados ao nível mais específico possível pelo técnico em botânica do Museu Paraense Emílio Goeldi. Os resultados do estudo demonstraram que a composição de espécies do sítio de TPA e da vegetação secundária é diferente da floresta ombrófila adjacente sem perturbação humana (Figura 1). Outro resultado importante é que a composição de espécies entre as áreas de TPA e de vegetação secundária também são distintas. Isto indica que mesmo nos sítios de TPA com centenas de anos de idade a composição de espécies ainda é muito diferente da floresta ombrófila sem perturbação.

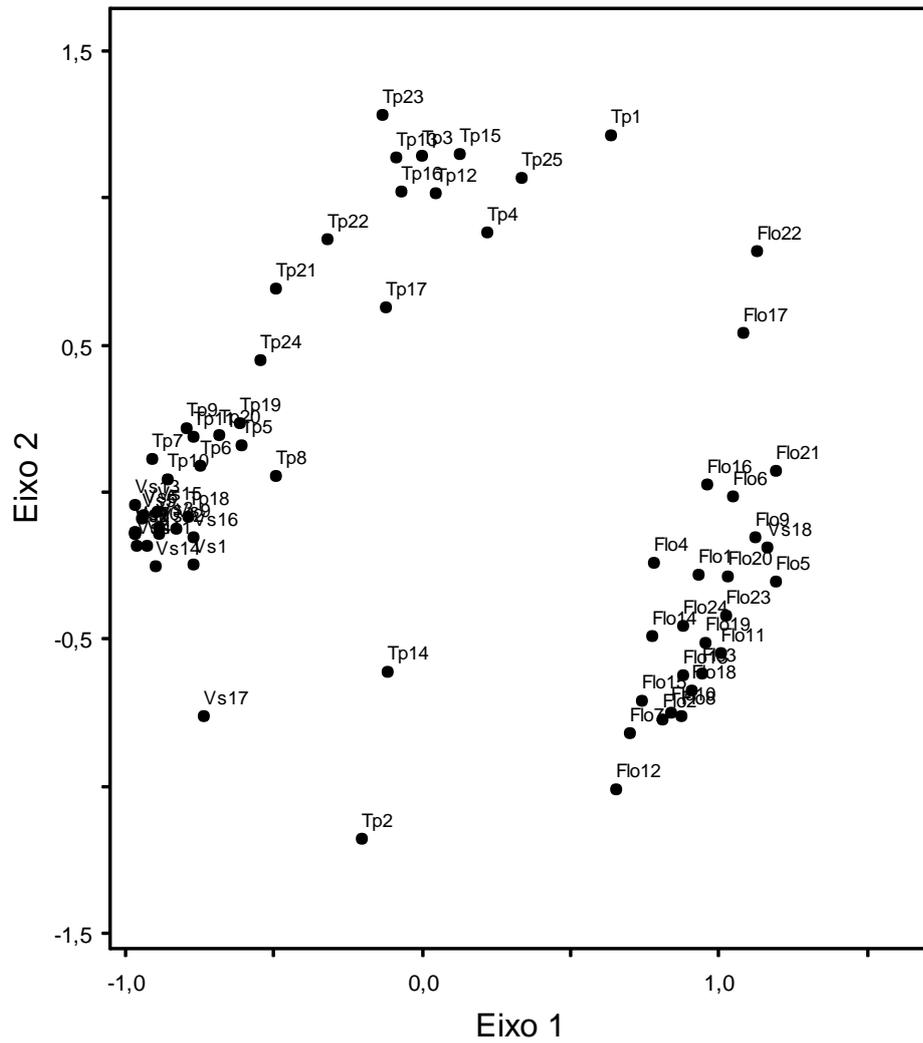


Figura 1 – Análise de ordenamento das parcelas em uma floresta ombrófila densa de terras baixas (Flo) em uma terra preta de índios (Tp) e uma vegetação secundária tradicional (Vs) na FLONA de Caixuana.